

JOVEM ECTOPLASTA (PERFILOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *jovem ectoplasta* é a conscin, homem ou mulher, com idade biológica entre 10 e 26 anos, com predisposição parapsíquica favorável à doação interassistencial de ectoplasmia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *jovem* deriva do idioma Latim, *juventus*, “novo; recente”. Surgiu no Século XVI. O termo *ectoplasma* é constituído pelo prefixo do idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e a palavra *plasma*, derivada do idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Conscin jovem predisposta à ectoplasmia. 2. Conscin jovem parapsíquica de efeito físico. 3. Jovem doador(a) de fluido energético semimaterial.

Antonimologia: 1. Criança ectoplasta. 2. Adulto ectoplasta. 3. Geronte ectoplasta.

Estrangeirismologia: o *background* bioenergético; o *high-tech* parainstrumental; o *quantum* energético holochacral; os *raps*; o *poltergeist*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorrealidade bioenergética.

Ortopensatologia: – “**Ectoplasmia.** O *ectoplasta* é a primeira pessoa que jamais deve pensar mal de alguém. Para saber agir, o ectoplasta precisa conhecer o nível da força da sua ectoplasmia, examinando a qualificação da sua intencionalidade”. “Na vida de algumas pessoas, a ectoplasmia age antes da autopenalização”. “Todo **Ser Humano** é parapsíquico. Todo parapsiquismo tem ectoplasmia. Porém, no contexto da Ciência Conscienciológica, considera-se ectoplasta a pessoa autoconsciente que sabe aplicar o autoectoplasma interassistencialmente”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da ectoplastia; o holopensene pessoal da Parafenomenologia; o holopensene do jovem favorecendo os fenômenos ectoplásmicos; o padrão pensênico do jovem interagindo com potencial ectoplasta pessoal; os energopenses; a energopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os assistenciopenses; a assistenciopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os parapsicopenses; a parapsicopensenidade; o materpensene do parapsiquismo; o holopensene pessoal da interassistência; a priorização do holopensene da saúde consciencial; a autopensenidade paraprofilática.

Fatologia: a pesquisa parafenomenológica precoce; o registro das sensações somáticas e bioenergéticas favorecendo o estudo da automanifestação energética desde cedo; a traço da autocientificidade utilizado no entendimento da autenergossomaticidade; o aperfeiçoamento precoce da autocrítica parafenomenológica; o estabelecimento precoce de limites cosmoéticos para o emprego da ectoplastia pessoal; a precocidade na superação da ignorância quanto à ectoplastia pessoal; as posturas inconsequentes podendo levar à autodesdormência prematura; a tomada de consciência e assunção da responsabilidade multidimensional do jovem ectoplasta; a dosagem profilática do temperamento como prevenção de acidentes de percurso; a necessidade de cuidados redobrados na manifestação do jovem parapsíquico; a opção inevitável pelo autodesassédio; a autopesquisa antecipada incrementando a maturidade consciencial e favorecendo a condição da ectoplastia saudável; a *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB); o desenvolvimento da habilidade ectoplasta para fins evolutivos; a assistência como propulsor da ectoplastia; a assistência robusta realizada pelo jovem através da ectoplastia bem empregada.

Parafatologia: o perfil parapsíquico evidenciando os talentos parafenomenológicos da consciência desde jovem; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a doação ectoplásmica do jovem; a descoincidência parapsíquica vivenciada na juventude; o uso cosmoético antecipado das autopotencialidades ectoplásticas; a precocidade na assistência ectoplásmica; a ectoplasmia descontrolada como sendo causa de acidentes de percurso e / ou macro-PK destrutiva do jovem; a caracterização da ectoplastia na fase preparatória da existência humana; a soltura holochacral imprescindível à ectoplasmia vivenciada na fase preparatória; os efeitos físicos propiciados pelo jovem sensitivo ectoplasta; o uso desde jovem da ectoplasmia para promoção da tares; o emprego lúcido do ectoplasma na assistência multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico baixa autopercepção–alta heterossubjugação*; o *sinergismo estilo de vida–ectoplasmia*; o *sinergismo patológico riscomania-ectoplasmia*; o *sinergismo homeostático amparador-ectoplasta*; o *sinergismo nosográfico assediador-ectoplasta*; o *sinergismo homeostático dos trafores pessoais*; o *sinergismo nosográfico dos trafores pessoais*; o *sinergismo dos aportes parapsíquicos*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado às vivências parapsíquicas; os *princípios do Curso Intermissivo* (CI) norteando as ações cosmoéticas pessoais; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) perante a multidimensionalidade; o *princípio da convivialidade harmônica entre conscins e consciexes*; o *princípio da autodefesa cosmoética*; o *princípio da retomada de lucidez* quanto à autevolução consciencial o mais cedo possível.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao uso do ectoplasma pela conscin jovem; o *código pessoal de priorização evolutiva* evitando a dispersão devido à capacidade de realização do jovem sensitivo ectoplasta; os *códigos pessoais de organização* atuantes na evitação de acidentes de percurso do sensitivo; o *código pessoal da autopesquisa*; o *código pessoal de Higiene Consciencial* na qualificação da autenergossomaticidade.

Teoriologia: a *teoria das bioenergias*; a *teoria do holossoma*; a *teoria dos fenômenos parapsíquicos*; a *teoria da multidimensionalidade*; a *teoria da emanção do ectoplasma* ratificando a *teoria bioenergética da manifestação consciencial*; a *teoria da aplicação do ectoplasma nas práticas interassistenciais*; a *teoria da seriéxis* fundamentando o desenvolvimento do ectoplasta.

Tecnologia: a *técnica da mobilização básica das energias* (MBE) predispondo o desenvolvimento energossomático; as *técnicas energéticas* aplicadas sistematicamente, desencadeadoras das vivências fenomenológicas homeostáticas; a *técnica do enfrentamento do malestar* diante dos fenômenos parapsíquicos; as *técnicas da desassimilação simpática das energias conscienciais* (ECs) essenciais ao ectoplasta; a *técnica dos registros das parapercepções* otimizando o desenvolvimento do ectoplasta.

Voluntariologia: os *voluntários da Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia*; os *voluntários doadores de ectoplasma*; os *voluntários dos laboratórios para desenvolvimento bioenergossomático*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico de Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Ectoplasmologia*; os *laboratórios conscienciológicos das Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parafenomenologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*.

Efeitologia: os *efeitos do ectoplasma na modificação de ambientes intra e extrafísicos*; o *efeito homeostático do vislumbre precoce da multidimensionalidade*; os *efeitos dos fenômenos parapsíquicos na intraconsciencialidade do jovem*; o *efeito do ectoplasma no desassédio interconsciencial*; os *efeitos sobre o sistema nervoso parassimpático promovido pela ectoplasmia*; os *efeitos dos fatores emocionais na manifestação do ectoplasma*; os *efeitos nosográficos da macro-PK destrutiva*.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas através do fenômeno da doação de ectoplasma; as neossinapses adquiridas nos cursos de campo bioenergético realizados na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI), propiciando a reeducação parapsíquica.

Ciclogia: o ciclo de assistências através da ectoplasma; o ciclo de autopesquisas e autorreflexões quanto ao aperfeiçoamento intraconsciencial repercutindo na capacidade bioenergética assistencial.

Enumerologia: o ectoplasma pré-adolescente; o ectoplasma adolescente; o ectoplasma pós-adolescente; o ectoplasma jovem; o ectoplasma inexperiente; o ectoplasma mediano; o ectoplasma experiente.

Binomiologia: o binômio ectoplasma–efeito físico; o binômio assistente-assistido; o binômio desassim–resiliência holochacral; o binômio destemor parapsíquico–assistência inevitável; o binômio consciência-EC; o binômio fenomenológico ectoplasma-olorização; o binômio EV–sensitividade ectoplasma.

Interaciologia: a interação psiquismo-parapsiquismo; a interação faculdades mentais–parapercepções multidimensionais; a interação estilo pessoal parapsíquico–retroindícios parapsíquicos; a interação ectoplasma-acoplamento-pararregeneração; a interação ectoplasma–morfogenia–paracenários–desassédio extrafísico; a interação autoectoplasma-autodiscernimento–interassistencialidade.

Crescendologia: o crescendo patológico ectoplasma descontrolada–poltergeist; o crescendo patológico ectoplasma descontrolada–acidentes de percurso; o jovem investindo no crescendo da autodisponibilidade assistencial ectoplásmica.

Trinomiologia: o trinômio criança ectoplasma–adolescente ectoplasma–jovem adulto ectoplasma; o trinômio descoincidência vígil–acoplamento energético–assimilação energética; o trinômio fitoectoplasma–energia consciencial–ectoplasma.

Polinomiologia: o polinômio percepção-reconhecimento-discriminação–interpretação.

Antagonismologia: o antagonismo imperícia energética / autopesquisa ectoplásmica; o antagonismo emotividade assistencial / desassim; o antagonismo nature (inato) / nurture (adquirido) referente às habilidades parapsíquicas; o antagonismo bloqueio energético / desenvolvimento ectoplasma; o antagonismo parapsiquismo intelectual / parapsiquismo cerebelar; o antagonismo trafor parapsíquico / trafor parapsíquico.

Paradoxologia: o paradoxo de o aprimoramento parapsíquico ser individual e intransferível, mas ocorrer na interação entre consciências, pré-humanos, vegetais, ambientes e objetos; o paradoxo de o ectoplasma ser a matéria prima interassistencial e ao mesmo tempo poder ser agente potencializador de doenças orgânicas.

Fobiologia: a espectrofobia; a parapsicofobia.

Sindromologia: a síndrome do terror noturno frequente na criança ectoplasma; a síndrome ectoplásmica sendo a alteração no sistema nervoso autônomo, pelo incremento da atividade parassimpática, oriundo da ectoplasma pessoal.

Maniologia: a egomania; a religiomania; a nosomania; a megalomania; a gurumania.

Mitologia: a desmitificação do autoparapsiquismo; o mito do dom recebido sem austeridade; o mito da santidade dos médiuns ectoplastas.

Holotecologia: a energoteca; a potenciotea; a parafenomenoteca; a parapercepcioteca; a experimentoteca; a macrosomatoteca; a metapsicoteca; a pesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Perfilologia; a Invexologia; a Energossomatologia; a Ectoplasmatologia; a Somatologia; a Fitoconviviologia; a Psicossomatologia; a Acidentologia; a Autexperimentologia; a Parapercepciotologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Homeostatologia; a Paraterapeuticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a criança ectoplasma; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o jovem ectoplasta; o adolescente ectoplasta; o jovem adulto ectoplasta; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a jovem ectoplasta; a adolescente ectoplasta; a jovem adulta ectoplasta; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisor; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*; o *Homo sapiens energisator*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens jovialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: jovem ectoplasta *insciente* = aquele(a) inconsciente do potencial bioenergético permitindo a automanifestação pensênica desregrada, não atento as interprisões provenientes dessa postura; jovem ectoplasta *lúcido* = aquele(a) consciente quanto ao potencial bioenergético, desenvolvendo higidez pensênica almejando a desperticidade.

Culturologia: a cultura do *parapsiquismo lúcido e cosmoético*; a cultura das *parapercepções interassistenciais*; a cultura da *autopesquisa paraperceptiva*; a cultura do *holossoma hígido*; a cultura da *precocidade na autopesquisa*.

Tabelologia. Segundo a *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 contrapontos de posturas a serem avaliadas pelo jovem ectoplasta, quanto ao carácter assistencial:

Tabela – Postura do Jovem Ectoplasta Imaturo / Postura do Jovem Ectoplasta Maduro

N ^{os}	Postura do Jovem Ectoplasta Imaturo	Postura do Jovem Ectoplasta Maduro
01.	Acidente de percurso	Precognição profilática
02.	Amizades ociosas	Amizades produtivas
03.	Desleixo físico	Aproveitamento cosmoético do soma
04.	Desorganização intrafísica	Organização holossomática
05.	Despriorização do intelecto	Valorização do mentalsoma
06.	Destempero emocional	Afetividade saudável

N ^{os}	Postura do Jovem Ectoplasta Imaturo	Postura do Jovem Ectoplasta Maduro
07.	Lacuna energossomática	Autoasepsia energética
08.	Manifestação dogmática	Comunicabilidade cosmoética
09.	Manutenção da carência pessoal	Convivialidade afetiva
10.	Patopensenidade	Higiene Consciencial

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o jovem ectoplasta, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Consciência atratora:** Conscienciometrologia; Homeostático.
02. **Conscin ectoplasta:** Ectoplasmologia; Neutro.
03. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
04. **Energia consciencial:** Energossomatologia; Neutro.
05. **Energia consciencial livre:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Energosfera pessoal:** Energossomatologia; Neutro.
07. **Fenômeno projetivo ambivalente:** Parafenomenologia; Neutro.
08. **Infante parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
09. **Labilidade parapsíquica psicossomática:** Parapercepciologia; Nosográfico.
10. **Laboratório conscienciológico da ectoplasmia:** Energossomatologia; Homeostático.
11. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
12. **Parapercepciograma:** Parapercepciologia; Neutro.
13. **Perfil parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
14. **Requite da ectoplasmia:** Energossomatologia; Homeostático.
15. **Subjetividade objetiva parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.

A MANIFESTAÇÃO BIOENERGÉTICA HOMEOSTÁTICA, ALMEJADA PELO(A) JOVEM ECTOPLASTA INTERMISSIVISTA, DEVE SER DESENVOLVIDA A PARTIR DO AUTESFORÇO NA MANUTENÇÃO DA ORTOPENSENIDADE ASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de jovem ectoplasta, procura desenvolver a ortopensenidade assistencial como propulsor evolutivo? Utiliza a ectoplastia pessoal de maneira cosmoética?

Bibliografia Específica:

1. **Bozzano**, Ernesto; *Metapsíquica Humana (La Verdad sobre Metapsíquica Humana)*; trad. Araújo Franco; 238 p.; 14 caps.; 18 x 13,5 cm; enc.; 5ª Ed.; *Federação Espírita Brasileira (FEB)*; Rio de Janeiro, RJ; 2005, páginas 141 a 202.
2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenas trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 564 e 565.

3. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 447.

S. E. G.